



A QUALIDADE DE VIDA NO CONTEXTO DO SER CUIDADOR FAMILIAR DO IDOSO COM ALZHEIMER: REVISÃO INTEGRATIVA

QUALITY OF LIFE IN THE CONTENT OF FAMILY CAREGIVERS OF ELDERLY WITH ALZHEIMER: INTEGRATIVE REVIEW

LA CALIDAD DE VIDA DEL CUIDADOR FAMILIAR DE ANCIANOS COM EL ALZHEIMER: VISIÓN INTEGRADORA

Dharah Puck Cordeiro Ferreira¹, Virgínia Simonato Aguiar², Rejane Millions Viana Meneses³

RESUMO

Objetivo: analisar publicações sobre a qualidade de vida dos cuidadores familiares de idosos com a doença de Alzheimer. **Método:** revisão integrativa, com vista a responder a seguinte questão << *Como é abordada na literatura científica a qualidade de vida dos cuidadores familiares de idosos com Alzheimer?* >> As publicações foram coletadas na base de dados LILACS e na Biblioteca Virtual Scielo, entre maio e junho de 2012. A análise foi realizada por categorias temáticas, após a sumarização e organização das informações. **Resultados:** o convívio com a doença de Alzheimer influencia negativamente na qualidade de vida do cuidador familiar. Fato este, relacionado ao cotidiano do cuidador familiar, que apresenta-se com sobrecarga devido à vivência com a doença em seu domicílio. **Conclusão:** é necessária intervenção do enfermeiro, planejamento e implementação das ações aplicáveis a realidade do cuidado, decorrente da influência negativa na vida do cuidador, com o intuito de buscar qualidade de vida, individual e familiar. **Descritores:** Cuidadores; Doença de Alzheimer; Idoso; Qualidade de Vida.

ABSTRACT

Objective: analyzing publications about quality of life of family caregivers of patients with Alzheimer's disease. **Method:** an integrative review, in order to answer the following question << *How is discussed in the scientific literature the quality of life of family caregivers of patients with Alzheimer's?* >> The publications were collected at LILACS database and Virtual Library SciELO, between May and June 2012. It was performed an analysis by thematic categories, after summarizing and organizing information. **Results:** living with Alzheimer's disease influences negatively the quality of life of family caregivers. This fact, related to the daily life of the family caregiver who presents overload due to living with the disease at home. **Conclusion:** nurse intervention is necessary, planning and implementation of actions applicable to the reality of care, due to the negative impact on the caregiver's life, aiming to look for quality of life, individual and familiar. **Descriptors:** Caregivers; Alzheimer's disease; Elderly; Quality of Life.

RESUMEN

Objetivo: analizar las publicaciones sobre la calidad de vida de los cuidadores familiares de pacientes con enfermedad de Alzheimer. **Método:** revisión integradora, con el fin de responder a la siguiente pregunta << *Como se ha discutido la calidad de vida de los cuidadores familiares de pacientes con enfermedad de Alzheimer en la literatura científica?* >> Las publicaciones fueron recogidas en la base de datos LILACS y en la Biblioteca Virtual SciELO, entre mayo y junio de 2012. El análisis se realizó por categorías temáticas, después de resumir y organizar la información. **Resultados:** viviendo con la enfermedad de Alzheimer influye negativamente en la calidad de vida de los cuidadores. Este hecho, relacionado con la vida cotidiana del cuidador familiar que se presenta con una sobrecarga debido al vivir con la enfermedad en su casa. **Conclusión:** la intervención del enfermero, la planificación e implementación de acciones aplicables a la realidad de la atención son necesarias debido al impacto negativo en la vida del cuidador, con el objetivo de buscar la calidad de vida, individual y familiar. **Descritores:** Cuidadores; Enfermedad de Alzheimer; Ancianos; Calidad de Vida.

¹Enfermeira, Discente especial, Curso de Mestrado, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Universidade Federal do Rio Grande do Norte/UFRN. Natal (RN), Brasil. E-mail: dhara.puck@hotmail.com; ²Enfermeira, Mestranda em enfermagem, Universidade Federal do Rio Grande do Norte/UFRN. Docente, Curso de Enfermagem da Estácio/Fatern. Natal (RN), Brasil. E-mail: vivisimonato@yahoo.com.br; ³Enfermeira, Professora Doutora em Saúde Coletiva, Curso de Graduação / Pós-Graduação em Enfermagem, Universidade Federal do Rio Grande do Norte/UFRN. Natal (RN), Brasil. E-mail: rejmillions@hotmail.com

INTRODUÇÃO

O envelhecimento da população é fato notório no cenário mundial desde o século passado, devido ao crescimento acelerado de idosos. Antes, esse fenômeno era observado somente em países desenvolvidos, mas com o passar dos anos houve mudanças no perfil demográfico da população, observando-se o crescimento de idosos também nos países em desenvolvimento, em especial do Brasil, país que em 2025 ocupará o 6º lugar em número de idosos, com 32 milhões de pessoas com 60 anos ou mais.¹⁻⁴

É devido a este crescimento, que o cuidar está cada vez mais presente, principalmente na vida dos idosos dependentes e de quem vai cuidar deles. O envelhecimento é caracterizado como um processo complexo de natureza psicológica e social no desenvolvimento do ser humano. Trata-se de um processo natural e irreversível, onde ocorre a deterioração endógena das capacidades funcionais do organismo.⁵ Como consequência do envelhecimento, constata-se o aparecimento de patologias típicas desse processo, com destaque para as demências. Estas são síndromes caracterizadas por um declínio gradual nas funções cognitivas, mudanças de comportamento e personalidade e deterioração nas atividades diárias da pessoa acometida.⁶

Pelo fato de serem progressivas e degenerativas, as demências refletem na situação de dependência e perda de autonomia do idoso, surgindo a necessidade de assistência e cuidados. Dentre as demências, a Doença de Alzheimer é a demência mais comum em idosos, representando entre 50% e 70% do total de sua incidência.⁷ Esta é caracterizada pela perda gradativa da memória recente. Há estimativas que até 2025 existirão 34 milhões de casos dessa doença no mundo.⁸

Neste contexto, a família do idoso acometido pelo Alzheimer tem se deparado com o cuidar, sendo este caracterizado como o perceber o outro da maneira que ele é e como se mostra, suas falas e gestos, suas dores e limitações.⁹ Com o surgimento desta doença na família, frequentemente um familiar torna-se o cuidador principal. Geralmente este é um parente próximo, intimamente ligado à pessoa acometida pelo Alzheimer, às vezes escolhe exercer essa função, outras vezes é escolhido.

Os cuidados realizados ao idoso com Alzheimer e outras demandas relacionadas ao dia a dia da difícil tarefa de ser cuidador familiar, acabam por alterar sua qualidade de

vida. Entende-se por qualidade de vida a percepção do ser humano em relação às suas experiências, conhecimentos e valores nos quais vive.¹⁰

A maioria dos estudos relacionados à cuidadores de idosos traz a predominância do sexo feminino como característica importante, sendo o papel de cuidador realizado em grande parte pelas filhas, seguido das esposas.^{7,11-3} Esse fato pode estar relacionado às questões de gênero, pois o papel de cuidador é associado à mulher desde os primórdios dos tempos.

Diante desse pressuposto, surge a seguinte questão norteadora: Como é abordada na literatura científica a qualidade de vida dos cuidadores familiares de idosos com Alzheimer? Apesar da importância do cuidador familiar na realidade brasileira, poucos são os estudos que buscam compreender os reflexos do cuidar na vida do cuidador familiar do idoso acometido pela doença de Alzheimer. Logo, devido às ações insuficientes no âmbito da saúde pública, a maioria dos cuidadores familiares não possui apoio e recursos suficientes para a realização de uma assistência de qualidade, o que contribui para seu desgaste físico, emocional e social, comprometendo a qualidade de vida do cuidador.¹⁴⁻⁷

OBJETIVO

- Analisar publicações sobre a qualidade de vida dos cuidadores familiares de idosos com a doença de Alzheimer.

MÉTODO

Estudo descritivo, tipo revisão integrativa da literatura, uma vez que este permite sumarizar as pesquisas já concluídas e obter conclusões sobre um tema de interesse, contribuindo para o aprofundamento do conhecimento e, sua posterior aplicabilidade.¹⁸ Logo, reflexões que fomentem futuros estudos, reforçando a necessidade de inserção da pesquisa na prática clínica cotidiana baseada em evidências.

Conforme o padrão da revisão integrativa, no primeiro momento foi formulada a seguinte questão norteadora: ***Como é abordada na literatura científica a qualidade de vida dos cuidadores familiares de idosos com Alzheimer?*** Em seguida foram realizadas as seguintes etapas: seleção das questões temáticas, estabelecimento dos critérios para a seleção da amostra, representação das características da pesquisa original, análise dos dados, interpretação dos resultados e

Ferreira DPC, Aguiar VS, Meneses RMV.

A qualidade de vida no contexto do ser cuidador...

apresentação da revisão integrativa.¹⁹ Tendo como instrumento de coleta o banco de dados criado pelas autoras pela sumarização e organização das informações coletadas.

O levantamento bibliográfico foi realizado na base de dados Literatura Latino Americana em Ciências de Saúde (Lilacs) e na biblioteca virtual Scientific Electronic Library Online (SciELO), durante os meses de maio e junho de 2012.

Os critérios de inclusão foram: artigos que abordam a qualidade de vida dos cuidadores familiares de idosos com a doença de Alzheimer; publicados em periódicos nacionais em língua portuguesa a partir de 2006 e disponíveis na íntegra.

Foram excluídos artigos não condizentes ao tema referido e também os que não se apresentaram em língua portuguesa, devido o enfoque deste estudo ser especificamente cuidadores familiares brasileiros, pois a análise dos outros artigos poderia gerar vieses nos resultados deste estudo.

Isso se justifica por um estudo que compara o nível de satisfação com a vida entre cuidadores portugueses e cuidadores brasileiros, na qual a maioria dos portugueses apresentaram-se satisfeitos com a vida, no entanto a maioria dos brasileiros apresentaram menor nível de satisfação de viver.¹³

Para o levantamento dos artigos, utilizou-se os seguintes descritores “cuidadores”, “idoso”, “doença de Alzheimer”, “qualidade de vida”. Foram identificados 226 artigos sem delimitação de tempo, sendo 33 completos, dos quais sete foram incluídos. Optou-se por realizar uma segunda busca utilizando os termos “cuidador familiar”, “idoso”, “Alzheimer”, na qual foram identificados 25 artigos, sendo 16 completos, e destes seis foram selecionados. Sendo que apenas um artigo já havia sido selecionado na primeira busca. Portanto a amostra totalizou 12 artigos.

Dos quais foram identificados sete artigos com abordagem quantitativa, dois apresentaram abordagem qualitativa, um de revisão sistemática, um de relato de experiência e um estudo de caso. Logo, destaca-se que diante da leitura dos estudos selecionados houve uma análise de diversos tipos de estudos, onde o nível 3 de evidência teve a prevalência de 58,3%, sendo que o nível 4 e 5 apresentou-se igualmente com 16,6%.²⁰

Desenvolveu-se um formulário para a coleta de dados, preenchido para cada artigo da amostra final do estudo. O formulário

permitiu a obtenção de informações sobre identificação do artigo e autores; fonte de localização; objetivos e características do estudo; coerência teórico-metodológica; análise dos dados, resultados e discussão; conclusões e recomendações para a prática da enfermagem. Os dados dos artigos pesquisados foram analisados pela estatística descritiva, segundo seus conteúdos.

RESULTADOS

Observou-se que nenhum periódico obteve maior número de publicações sobre a temática proposta, apresentando uma publicação cada.

Ao analisar o conjunto da amostra (251 artigos), segundo os critérios de inclusão e exclusão propostos, verificou-se que existe um pequeno número de publicações completas na língua portuguesa (oito artigos) em relação à qualidade de vida do cuidador do idoso com Alzheimer. Fato preocupante, já que a população brasileira está envelhecendo cada vez mais e com isso ocorre o aumento das doenças típicas desta fase da vida que causam dependência e limitações. Consequentemente, estes idosos necessitarão do auxílio de cuidadores.

Neste contexto se insere o enfermeiro, profissional que tem a arte do cuidar do outro na sua essência, tendo a possibilidade de intervir, partindo da identificação das necessidades de quem cuida e de quem é cuidado, contribuindo assim para a melhoria da qualidade de vida do cuidador familiar e do idoso que recebe o cuidado.²¹

Na identificação das fontes para localização dos artigos, seis são provenientes da SciELO e seis da base de dados Lilacs. Os descritores mais utilizados pelos autores foram “doença de Alzheimer” (10 artigos), seguido de “cuidadores” (nove estudos), e em terceiro lugar “qualidade de vida” presente em quatro artigos. Apareceram outros descritores: “idoso”, “promoção de saúde”, “transtorno de comunicação”, “saúde do idoso”, “geriatria”, “enfermagem familiar”, “atividade física”, “envelhecimento”, “família”, “enfermagem”, “enfermagem geriátrica”.

Verificou-se que todos os artigos apresentaram seus objetivos de forma clara, possibilitando o fácil entendimento do leitor. Entende-se por objetivo a ação proposta para responder à questão do estudo.²²

Ao analisar os delineamentos de pesquisa na amostra estudada, identificou-se que sete dos artigos utilizaram a abordagem quantitativa, dois apresentaram abordagem

Ferreira DPC, Aguiar VS, Meneses RMV.

A qualidade de vida no contexto do ser cuidador...

qualitativa, um de revisão sistemática, um de relato de experiência e um estudo de caso.

Destaca-se que diante da leitura dos estudos selecionados houve uma análise de diversos tipos de estudos, onde o nível 3 de evidência teve a prevalência de 58,3%, sendo que o nível 4 e 5 apresentou-se igualmente com 16,6%.²⁰

Nos estudos que apresentaram o problema a ser investigado, não foram encontrados discordâncias entre o tipo de objeto e o método selecionado.

Entre os artigos, dois apresentaram revisão de literatura para embasamento do problema e as demais etapas do processo da pesquisa; seis apresentaram conclusão, cinco considerações finais e todos responderam adequadamente aos objetivos propostos.

Para se analisar o conteúdo dos artigos, foram elaboradas duas categorias temáticas. Fizeram parte da primeira, os artigos que focaram os aspectos que interferem negativamente na qualidade de vida do cuidador familiar.^{2,7,11-3,23} E da segunda categoria os artigos que abordaram a importância do apoio e suporte do enfermeiro ao binômio cuidador/ idoso acometido pelo Alzheimer.^{2, 12-3, 24, 27-9}

♦ Aspectos que interferem negativamente na qualidade de vida do cuidador familiar.

Cuidar de um idoso acometido pelo Alzheimer gera desgastes emocional, psicológico e financeiro ao cuidador familiar, devido à perda gradual das funções cognitivas do idoso acometido, evoluindo para o quadro de dependência. Geralmente esse processo interfere na qualidade de vida do cuidador.²³

A qualidade de vida é a percepção do ser humano em relação a sua posição na vida, no que diz respeito à cultura, valores, objetivos e expectativas.³⁰

Alguns estudos utilizaram a escala de Qualidade de Vida na Doença de Alzheimer para identificar os fatores que interferem negativamente na qualidade de vida do cuidador.^{12, 23-4} Esta escala é um instrumento adaptado para ser usado no Brasil, com o intuito de avaliar tanto a qualidade de vida dos cuidadores, quanto dos idosos acometidos pela doença.

A escala de Qualidade de Vida avalia 13 itens, sendo eles: moradia, família, casamento, amigos, capacidade de fazer tarefas, dinheiro, vida em geral, saúde física, disposição, humor, memória, você em geral e capacidade para fazer atividade de lazer. Sua pontuação varia de 13 a 52 pontos, sendo as

pontuações mais próximas de 52 consideradas como melhor qualidade de vida.

Em um estudo, a escala mostrou como aspectos negativos para a qualidade de vida do cuidador: saúde física, disposição, humor, memória, você em geral, capacidade para fazer atividade de lazer.²³ Em outro estudo a avaliação negativa foi referente à capacidade para fazer atividade de lazer.²⁴ Já em outro artigo, a escala mostrou como aspectos negativos para a qualidade de vida do cuidador: saúde física, disposição, humor, você em geral, capacidade para atividade de lazer.¹²

Todos eles mostram como fator negativo para a qualidade de vida do cuidador familiar, a capacidade para atividade de lazer.^{12, 23-4} Fato este, provavelmente relacionado ao cotidiano do cuidador familiar, que apresenta-se limitado e com grande sobrecarga devido a vivência com a doença de Alzheimer em seu domicílio.

Quanto aos demais aspectos negativos encontrados nos outros estudos evidenciaram-se como limitantes da qualidade de vida do cuidador a sobrecarga, comunicação no binômio cuidador/ idoso acometido e a falta de atividade física.^{2, 7, 11, 13, 25-9}

Houve unanimidade entre todos os estudos ao concluírem que o convívio com a doença de Alzheimer influencia negativamente na qualidade de vida do cuidador familiar. Alguns dos artigos que abordaram qualidade de vida mostraram que esta relacionada ao cuidador é pior quando a capacidade funcional do idoso apresenta-se mais comprometida.^{12, 23-4}

A divisão de tarefas no cuidar é de extrema importância, pois se não houver tal divisão, o cuidado ao idoso com Alzheimer se torna cada vez mais desgastante e estressante. Neste contexto ressalta-se a necessidade da intervenção do enfermeiro para orientar os familiares sobre a importância da divisão de tarefas, buscando o envolvimento de todos no cuidado.

♦ A importância do apoio e suporte do enfermeiro ao binômio cuidador/ idoso acometido pelo Alzheimer

Alguns estudos reforçam a importância do planejamento e de ações de enfermagem voltadas ao cuidador familiar, pois este precisa se sentir bem e apoiado para realizar um cuidado de qualidade ao idoso com Alzheimer.^{2, 12-3, 24, 25-9}

O plano de assistência ao paciente com Doença de Alzheimer deve ser ampliado para a inserção do cuidador, pois este após desempenhar seu papel, está sujeito a apresentar alterações em sua saúde.¹² Outros

Ferreira DPC, Aguiar VS, Meneses RMV.

A qualidade de vida no contexto do ser cuidador...

estudos ressaltam a importância de se assistir não só o idoso com Alzheimer, mas também seu cuidador, buscando melhor qualidade de vida para ambos.^{2, 24, 29}

Ainda ressalta-se a necessidade da criação de grupos onde o profissional enfermeiro possa orientar os cuidadores de idosos com Alzheimer proporcionando-lhes apoio, conhecimento, habilidades aplicáveis a sua realidade diária, e mecanismos de adaptação relacionados ao enfrentamento das dificuldades na realização do cuidado ao idoso acometido pela doença, contribuindo assim para a aquisição de uma vida com mais qualidade, tanto individual quanto familiar.^{2, 12, 24, 27-9}

CONCLUSÃO

A qualidade de vida do cuidador familiar do idoso com Alzheimer sofre alterações após este assumir tal papel, devido a desgastes emocional, psicológico e financeiro trazidos pela rotina de cuidados que devem ser prestados ao idoso acometido pela doença.

O convívio com a doença de Alzheimer influencia negativamente a qualidade de vida do cuidador familiar. Neste contexto é de extrema importância a intervenção do profissional enfermeiro entre outros com os cuidadores familiares dos idosos acometidos pela Doença de Alzheimer, planejando e implementando ações que forneçam orientações, apoio, suporte, conhecimento, habilidades aplicáveis a sua realidade no cuidado ao idoso acometido pela doença, com o intuito de buscar uma vida com mais qualidade, tanto individual quanto familiar.

REFERÊNCIAS

1. Organização Mundial de Saúde. Envelhecimento ativo: uma política de saúde. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2005 [cited 2012 May 15]. Available from: http://www.prosaude.org/publicacoes/diversos/envelhecimento_ativo.pdf
2. Luzardo AR, Gorini MIP, Silva APSS. Características de idosos com doença de Alzheimer e seus cuidadores: uma série de casos em um serviço de neurogeriatria. Texto contexto enferm [Internet]. 2006 [cited 2012 May 12]; 15(4):587-94. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/tce/v15n4/v15n4a06.pdf>
3. Queiroz ZPV, LEMOS NFD. Avaliação multidisciplinar do paciente geriátrico. 4. ed. Rio de Janeiro: Revinter; 2002.
4. Papaleo Netto M, Carvalho Filho ET. Geriatria: fundamentos, clínica e terapêutica. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2005.
5. Araújo I, Paúl C, Martins M. Viver com mais idade em contexto familiar: dependência no auto cuidado. Rev Esc Enferm [Internet]. 2011 [cited 2012 Jun 15];45(4):869-75. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v45n4/v45n4a11.pdf>
6. Reyes PF, Shi J. Dementias: etiologies and differential diagnoses. Barrow Quarterly. 22 (1): 4-8, 2006.
7. Arruda MC, Alvarez AM, Gonçalves LHT. O familiar cuidador de portador de Doença de Alzheimer participante de um grupo de ajuda mútua. Cienc, Cuid Saude [Internet]. 2008 [cited 2012 May 05];7(3):339-45. Available from: <http://www.periodicos.uem.br/ojs/index.php/CiencCuidSaude/article/view/6505/3860>
8. Freitas ICC, Paula KCC, Soares JL, Parente ACM. Convivendo com o portador de Alzheimer: perspectivas do familiar cuidador. Rev bras enferm [Internet]. 2008 [cited 2012 May 05]; 61 (4): 508-13. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v61n4/18.pdf>
9. Moraes EM de. Princípios básicos de geriatria e gerontologia. Belo Horizonte: Coopmed; 2008.
10. Dantas RAS, Sawada NO, Malerbo MB. Pesquisas sobre qualidade de vida: revisão da produção científica das universidades públicas do estado de São Paulo. Rev Latino Am Enfermagem [Internet]. 2003 [cited 2012 May 13];11(4):532-8. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/rlae/v11n4/v11n4a17.pdf>
11. Roque FP, Ortiz KZ, Araújo MSC, Bertolucci PHF. Eficácia de treinamento de estratégias comunicativas a cuidadores de pacientes com demência. Pró-Fono R Atual Cient [Internet]. 2009 [cited 2012 May 14];21(3):[about 5 p.]. Available from: http://www.scielo.br/pdf/pfono/v21n3/en_08.pdf
12. Pinto MF, Barbosa DA, Ferreti CEL, Souza LF, Fram DS, Belasco AGS. Qualidade de vida de cuidadores de idosos com doença de Alzheimer. Acta paul enferm [Internet]. 2009 [cited 2012 Jun 16]; 22 (5): 652-7. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/ape/v22n5/09.pdf>
13. Lenardt MH, Willig MH, Seima MD, Pereira LF. A condição de saúde e satisfação com a vida do cuidador familiar de idoso com Alzheimer. Colomb Med [Internet]. 2011 [cited 2012 May 18];42 (1): 17-25. Available from: <http://colombiamedica.univalle.edu.co/index.php/comedica/article/view/816/134>
14. Garrido R, Menezes PR. Impacto em cuidadores de idosos com demência atendidos em um serviço psicogeriátrico. Rev saúde pública [Internet]. 2004 [cited 2012 June

Ferreira DPC, Aguiar VS, Meneses RMV.

A qualidade de vida no contexto do ser cuidador...

16];38(6):835-41. Available from:

<http://dx.doi.org/10.1590/S0034-89102004000600012>

15. Pitta AMF. A equação humana no cuidado à doença: o doente, seu cuidador e as organizações de saúde. *Saúde soc* [Internet]. 1996 [cited 2012 May 15];5(2):35-60. Available from:

<http://dx.doi.org/10.1590/S0104-12901996000200004>

16. Silveira TM, Caldas CP, Carneiro TF. Cuidando de idosos altamente dependentes na comunidade: um estudo sobre cuidadores familiares principais. *Cad saúde pública* [Internet]. 2006 [cited 2012 May 12];22(8):1629-38. Available from:

<http://dx.doi.org/10.1590/S0102-311X2006000800011>

17. Cerqueira ATAR, Oliveira NIL. Programa de apoio a cuidadores: uma ação terapêutica e preventiva na atenção à saúde dos idosos. *Psicol USP* [Internet]. 2002 [cited 2012 June 10];13 (1): 133-50. Available from:

<http://dx.doi.org/10.1590/S0103-65642002000100007>

18. Beyea SC, Nicoll ELH. Writing na integrative review. *Aorn J* [Internet]. 1998 Apr [cited 2012 June 10];67(4):877-80. Available from:

<http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/9616108>

19. Mendes KDS, Silveira RCCP, Galvão CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto contexto enferm* [Internet]. 2008 [cited 2012 Jun 15];17(4):758-64. Available from:

http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-07072008000400018&script=sci_arttext

20. Galvão CM. Níveis de evidência. *Acta paul enferm* [Internet]. 2006 [cited 2012 May 27];19(2):[about 7 p.]. Available from:

<http://www.scielo.br/pdf/apv/v19n2/a01v19n2.pdf>

21. Valente GSC, Sá SPC, Chrisóstimo MM, Lindolpho MC, Bom FS, Barreto PA. Oficina Terapêutica com idosos portadores de demência e suporte aos seus cuidadores: a atuação da enfermagem. *Rev Enferm. UFPE on line* [Internet]. 2010 [cited 2012 May 13];4(3):1450-6. Available from:

<http://www.revista.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/view/1023>

22. Burns N, Grove SK. The practice of nursing research: conduct, critique and utilization. 4th ed. Philadelphia: WB Sanders; 2001.

23. Inouye K, Pedrazzani ES, Pavarini SCI. Implicações da doença de Alzheimer na qualidade de vida do cuidador: um estudo comparativo. *Cad saúde pública* [Internet]. 2010 [cited 2012 May 10]; 26 (5): 891-99. Available

from:

<http://www.scielo.org/pdf/csp/v26n5/11.pdf>

24. Borghi AC, Sassá AH, Matos PCB, Decesaro MN, Marcon SS. Qualidade de vida de idosos com doença de Alzheimer e de seus cuidadores. *Rev gaúcha enferm* [Internet]. 2011 [cited 2012 May 13];32 (4): 751-58. Available from:

<http://dx.doi.org/10.1590/S1983-14472011000400016>

25. Garuffi M, Gobbi S, Hernandez SSS, Vital TM, Stein AM, Pedroso RV et al. *Rev bras ativ físic saúde* [Internet]. 2011 [cited 2102 May 10];16(1):80-3. Available from:

<http://www.sbafs.org.br/artigos/436.pdf>

26. Paula JA de, Roque FP, Araújo FS. Qualidade de vida em cuidadores de idosos portadores de demência de Alzheimer. *J bras psiquiatr* [Internet]. 2008 [cited 2012 May 05];57(4):283-7. Available from:

<http://www.scielo.br/pdf/jbpsiq/v57n4/a11v57n4.pdf>

27. Santana RF, Almeida KS, Savoldi NAM. Indicativos de aplicabilidade das orientações de enfermagem no cotidiano de cuidadores de portadores de Alzheimer. *Rev esc enferm USP* [Internet]. 2009 [cited 2012 June 11];43(2):459-64. Available from:

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342009000200028&lng=en

28. Celich KLS, Batistella M. Ser cuidador familiar do portador de doença de Alzheimer: vivências e sentimentos desvelados. *Cogitare Enferm* [Internet]. 2007 [cited 2012 Jun 10];12(2):143-9. Available from:

<http://ojs.c3sl.ufpr.br/ojs2/index.php/cogitare/article/view/9821/6732>

29. Valim MD, Damasceno DD, Abi-acl LC, Garcia F, Fava SMCL. A doença de Alzheimer na visão do cuidador: um estudo de caso. *Rev eletr enf* [Internet]. 2010 [cited 2012 May 10];12(3):528-34. Available from:

<http://www.fen.ufg.br/revista/v12/n3/v12n3a16.htm>

30. The World Health Organization Quality of life assessment (WHOQOL): position paper from the World Health Organization. *Soc Sci Med* [Internet]. 1995 [cited 2012 May 10];41(10):1403-9. Available from:

<http://linkinghub.elsevier.com/retrieve/pii/027795369500112K?via=sd>

Submissão: 27/04/2014

Aceito: 05/07/2014

Publicado: 01/08/2014

Correspondência

Virginia Simonato Aguiar
Condomínio Caminho das Dunas
Rua Desembargador José Gomes da Costa,
1884 / Ap. 1405
Bairro Capim Macio
CEP 54082-140 — Natal (RN), Brasil